

30442**PERFIL DE SAÚDE DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO ALEGRE E SÃO LEOPOLDO – RS**

Carla Redin, Camila Seffrin Martinevski, Rafaela da Silveira Corrêa, Camila Bettim Borges, Ana Luiza Sander Scarparo, Cassiany Simões Silva, Vera Lúcia Bosa

INTRODUÇÃO: A escola mostra-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade, bem como, ações de intervenção no sentido da formação e consolidação de hábitos alimentares saudáveis visando à prevenção da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis. Nesse sentido, os manipuladores de alimentos possuem um papel fundamental dentro do ambiente escolar, que vai além da função de preparação, proteção e oferta de refeições, mas que se constitui, como um sujeito de referência na formação de hábitos alimentares saudáveis dos escolares. Assim, o conhecimento de seu perfil de saúde pode contribuir para nortear as ações de Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar. **OBJETIVO:** Avaliar indicadores nutricionais e comportamentais em manipuladores de alimentos de escolas públicas de Porto Alegre e São Leopoldo- RS, participantes de um projeto de Educação Alimentar e Nutricional. **METODOLOGIA:** Estudo transversal que compreende a etapa de diagnóstico de saúde de manipuladores de alimentos de 10 escolas participantes de um projeto de Educação Alimentar e Nutricional, visando o planejamento das ações a serem desenvolvidas nas escolas. Realizou-se a avaliação do estado nutricional e a aferição da pressão arterial sistêmica. Para a classificação do estado nutricional utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), e a circunferência da cintura para avaliar risco cardiovascular, para ambos adotou-se a referência da Organização Mundial de Saúde - OMS. A classificação dos níveis pressóricos seguiu os valores propostos pelas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Indicadores comportamentais foram avaliados por meio do Inventário de Depressão de Beck (BDI) e para avaliação de sintomas de ansiedade utilizou-se o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). **RESULTADOS:** Todos os manipuladores foram convidados a realizar a avaliação nutricional e a responder um questionário de indicadores de saúde. A avaliação do estado nutricional obteve adesão de todos os manipuladores das 11 escolas participantes, totalizando 25 indivíduos, sendo destes somente um do sexo masculino. Segundo o Índice de Massa Corporal, 62,5% encontram-se com obesidade, 25% sobrepeso e 12,5% eutrofia. Em relação ao risco cardiovascular associado à circunferência da cintura elevada, 58,3% apresentaram risco muito aumentado, 16% risco aumentado e 25% ausência de risco. Quando avaliada a pressão arterial, 56% (14) dos manipuladores apresentaram níveis pressóricos sem alteração, enquanto que em 44,0% (11) os resultados pontuais mostraram níveis alterados. A avaliação do perfil dos escores de depressão e ansiedade revelou que, de um total de 16(64%) manipuladores que responderam o questionário, 50% (8) revelaram algum nível de sintomas depressivos, sendo a maioria desta depressão leve a moderada (31,3%), enquanto que 43,9% (7) apresentaram sintomas de ansiedade. **CONCLUSÕES:** Os manipuladores de alimentos avaliados apresentaram índices significativos de sobrepeso e obesidade, bem como a circunferência da cintura elevada, o que reconhecidamente pode levar a doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, apresentaram resultados expressivos para sintomas de depressão e de ansiedade. Destaca-se a necessidade da inclusão deste profissional em projetos de Educação Alimentar e Nutricional, visto que a saúde deste é de grande importância para o êxito destas ações. Número de aprovação do projeto (Comitê de Ética HCPA): 120392.